



PROJETO DE LEI Nº35/2026.

“Declara a Quadrilha Junina Raizes do Iguape como Patrimônio Histórico, Cultural e Imaterial do Município de Cachoeira e dá outras providências.”

A CÂMARA MUNICIPAL DA CACHOEIRA, ESTADO DA BAHIA, no uso de suas Atribuições legais e Regimentais:

DECRETA

Art. 1º Fica reconhecida e declarada como Patrimônio Histórico, Cultural e Imaterial do Município de Cachoeira a Quadrilha Junina Raizes do Iguape ,fundada em 2017, no coração da comunidade quilombola de Santiago do Iguape.

Art.2ºO Poder Executivo Municipal poderá, por meio dos órgãos competentes:

- I – Apoiar e incentivar a realização de seus espetáculos;
- II–Promover ações de salvaguarda,valorização e difusão da Quadrilha Junina Raizes do Iguape como manifestação da cultura popular tradicional do Recôncavo baiano;

Art.3º O Poder Executivo Municipal poderá, por meio dos órgãos competentes:

- I – Apoiar e incentivar a realização de seus espetáculos;
- II–Promover ações de salvaguarda,valorização e difusão da Quadrilha Junina Raizes do Iguape como manifestação da cultura popular tradicional do Recôncavo baiano;

Art.4º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões Camara Municipal da Cachoeira, 25 de maio de 2026.

JOSMAR BARBOSA
Vereador(a)–autor(a)



Justificativa

Raízes do Iguape: O Legado de Resistência e Tradição que Transforma Gerações

Fundado em 1975, no coração da comunidade quilombola de Santiago do Iguape, o Grupo Cultural Raízes do Iguape nasceu da força criativa de Lena Alves. O que começou com encenações teatrais vibrantes durante as festas religiosas na igreja — como a Paixão de Cristo, o Nascimento do Menino Jesus e a marcante peça "Resgatando Nossas Origens" — floresceu e se expandiu, dando vida à nossa tradicional quadrilha junina Raízes do Iguape.

Mais do que um grupo artístico, o Raízes do Iguape é um patrimônio vivo. Somos um símbolo de resistência cultural que atravessa gerações, mantendo pulsante a identidade do nosso povo. Nossa trajetória é marcada por grandes conquistas, incluindo o título de campeões no Arraiá do Galinho, em Salvador, e diversas vitórias em concursos por todo o Recôncavo Baiano.

Para nós, a cultura é um compromisso constante. A preparação para o período junino começa oito meses antes, com um trabalho coletivo que envolve reuniões, oficinas, ensaios e vivências. É um esforço comunitário admirável, onde realizamos eventos para viabilizar figurinos, cenografias e toda a estrutura necessária para levar a nossa arte ao mundo.

O Raízes do Iguape não apenas preserva a memória; nós produzimos novos significados. Com reconhecimento acadêmico e um papel vital na preservação das nossas raízes, continuamos a desenvolver ações que fortalecem cada membro e consolidam a nossa identidade quilombola. Somos história, somos arte e, acima de tudo, somos a prova de que a nossa cultura é potente, viva e inabalável.